

# acompanhamento da safra de laranja

1º Estimativa - Maio/2023

Edição nº 01



## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

DADOS	Área produtiva (ha)			Produção (cx.40,8kg)			Produtividade (cx.40,8kg/ha)		
SETOR	2022/23	2023/24	VARIAÇÃO	2022/23	2023/24	VARIAÇÃO	2022/23	2023/24	VARIAÇÃO
Centro	93.931	91.182	▼ -2,9%	87.190.000	80.900.000	▼ -7,2%	928	887	▼ -4,4%
Noroeste	33.846	31.350	▼ -7,4%	25.380.000	25.330.000	▼ -0,2%	750	808	▲ 7,7%
Norte	82.706	80.891	▼ -2,2%	71.810.000	88.010.000	▲ 22,6%	868	1.088	▲ 25,3%
Sudoeste	70.811	73.755	▲ 4,2%	71.400.000	62.870.000	▼ -11,9%	1.008	852	▼ -15,5%
Sul	63.095	59.913	▼ -5,0%	58.430.000	52.230.000	▼ -10,6%	926	872	▼ -5,9%
Total	344.389	337.091	▼ -2,1%	314.210.000	309.340.000	▼ -1,5%	912	918	▲ 0,6%

Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste
Triângulo Mineiro Bebedouro Altinópolis	Votuporanga São José do Rio Preto	Matão Duartina Brotas	Porto Ferreira Limeira	Avaré Itapetininga

O levantamento da safra de laranja no Cinturão Citrícola de São Paulo, realizado pelo Fundecitrus em parceria com a Markestrat e professores titulares da FEA-RP/USP e da FCAV/UNESP, indica uma produção de 309,4 milhões de caixas de laranja na safra 2023/2024, o que representa uma queda de 1,5% em relação à safra anterior, que encerrou com 314,2 milhões de caixas. Essa retração é justificada pela expectativa ante o ciclo bienal negativo desta safra, que implica em uma menor carga de frutos por árvore. Contudo, as entidades responsáveis pelo levantamento preveem incremento para o peso médio dos frutos e redução na taxa de queda prematura das laranjas, o que poderá reduzir os efeitos do ciclo bienal negativo sobre o volume de produção.

Até o momento, o volume de chuvas tem colaborado com as perspectivas. Em agosto do ano passado, após período de estresse hídrico, as chuvas começaram a regularizar em algumas regiões e, em outubro, nas demais. Houve um aumento de 45% no volume acumulado de chuvas, entre agosto de 2022 a abril de 2023, na comparação com esse mesmo período do ano anterior. Diante desse cenário, é esperado um aumento no peso médio das laranjas, que já se mostra superior ao do último ciclo: 165g/fruto (alta de 3,8%).

Por outro lado, o alto volume de precipitações tem favorecido a ocorrência de podridão floral, doença comum em condições de umidade continuada durante o florescimento, e isso pode impactar a fixação dos frutos. As regiões mais afetadas pela podridão são Avaré e Itapetininga, que representam o setor Sudoeste, e a região de Limeira, no setor Sul. Tais fatos corroboram a queda de 12,0% projetada para a produção do setor Sudoeste e a retração de 10,6% no volume previsto para o setor Sul.

Na comparação com a safra anterior, apenas o setor Norte demonstra expansão na produção, avaliada em 22,6%, com colheita esperada de 88,0 milhões de caixas de laranja. O setor Norte compreende as regiões de Bebedouro, Altinópolis e Triângulo Mineiro. Caso a previsão se concretize, este setor pode ser o maior produtor de laranja na safra 2023/2024, responsável por 28,5% da produção total do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro.

Para o setor Centro, composto pelas regiões de Matão, Duartina e Brotas, e que geralmente figura como maior produtor dentre os levantados por esta estimativa, há previsão de retração de 2,9% na área produtiva e, ainda, de 4,4% na produtividade. Com esses resultados, a produção do setor é avaliada em 80,9 milhões de caixas, representativos de queda de 7,2% em relação à última safra, na qual foram obtidas 87,2 milhões de caixas de laranja.

Dentre as variedades de laranja produzidas, Valência e Folha Murcha representam 34,0%, Pera Rio 32,0%, Precoce (Hamlin, Westin, Rubi) 18,1%, Natal 10,0% e as demais precoces 5,9%. Todas as variedades indicam variações pequenas na produtividade, de até 3,5% para cima ou para baixo, exceto a Natal, cujo rendimento é projetado para 9,7 caixas/planta contra 12,0 caixas/planta da safra anterior, um registro de queda de 19,2%.

De maneira geral, a safra 2023/2024 se desenvolve em uma área 2,1% menor que a anterior, ou seja, são 337,1 mil hectares produtivos neste ciclo, contra 344,4 milhões de hectares em 2022/2023. O setor Centro detém a maior área (91,2 mil hectares), seguido do Norte (80,9 mil hectares), do Sudoeste (73,8 mil hectares), do Sul (59,9 mil hectares) e, por fim, do Noroeste (31,4 mil hectares). Apenas o setor Sudoeste registra expansão na área em produção, avaliada em 4,2%, frente à safra 2022/2023.



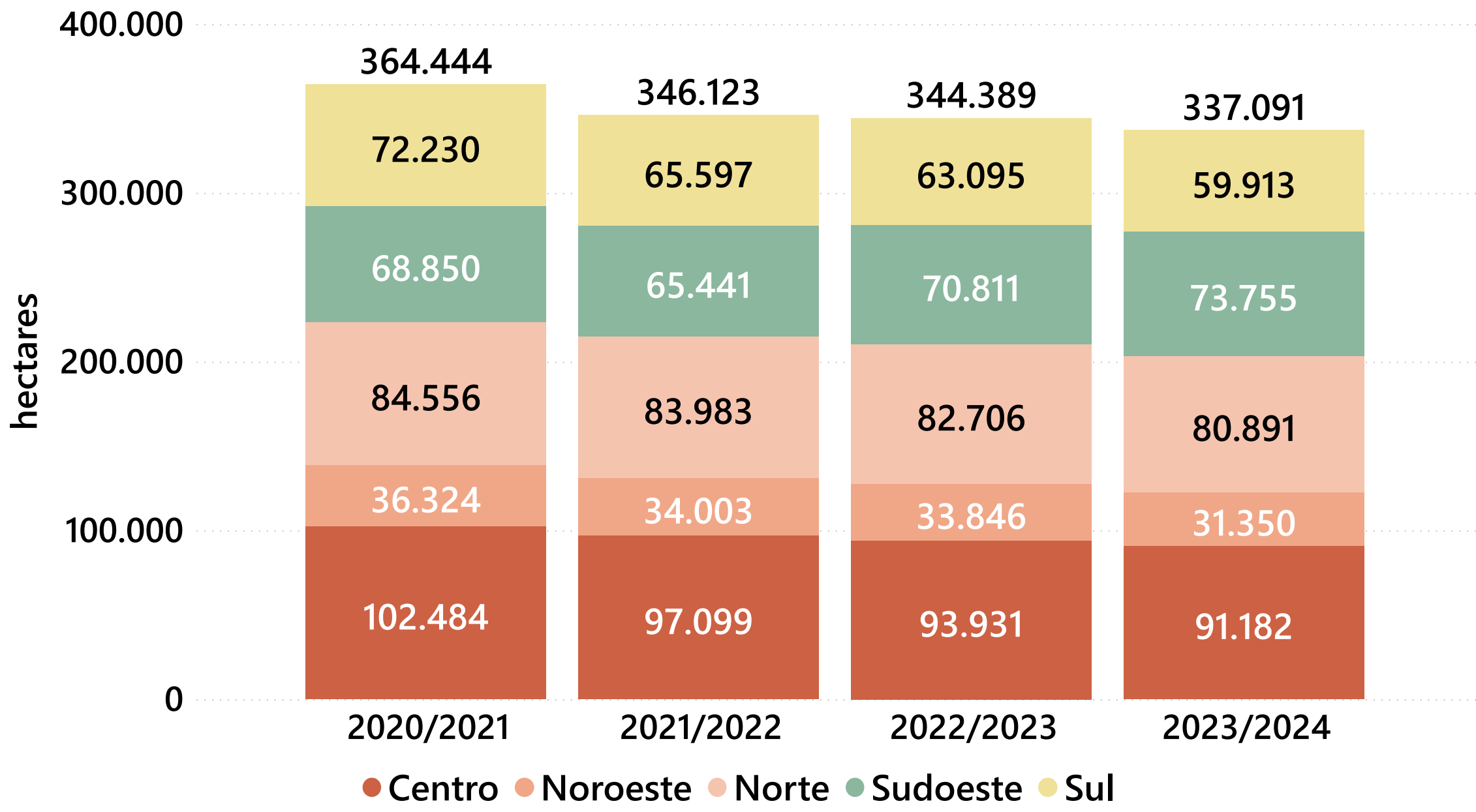
# acompanhamento da safra de laranja

1º Estimativa - Maio/2023  
Edição nº 01

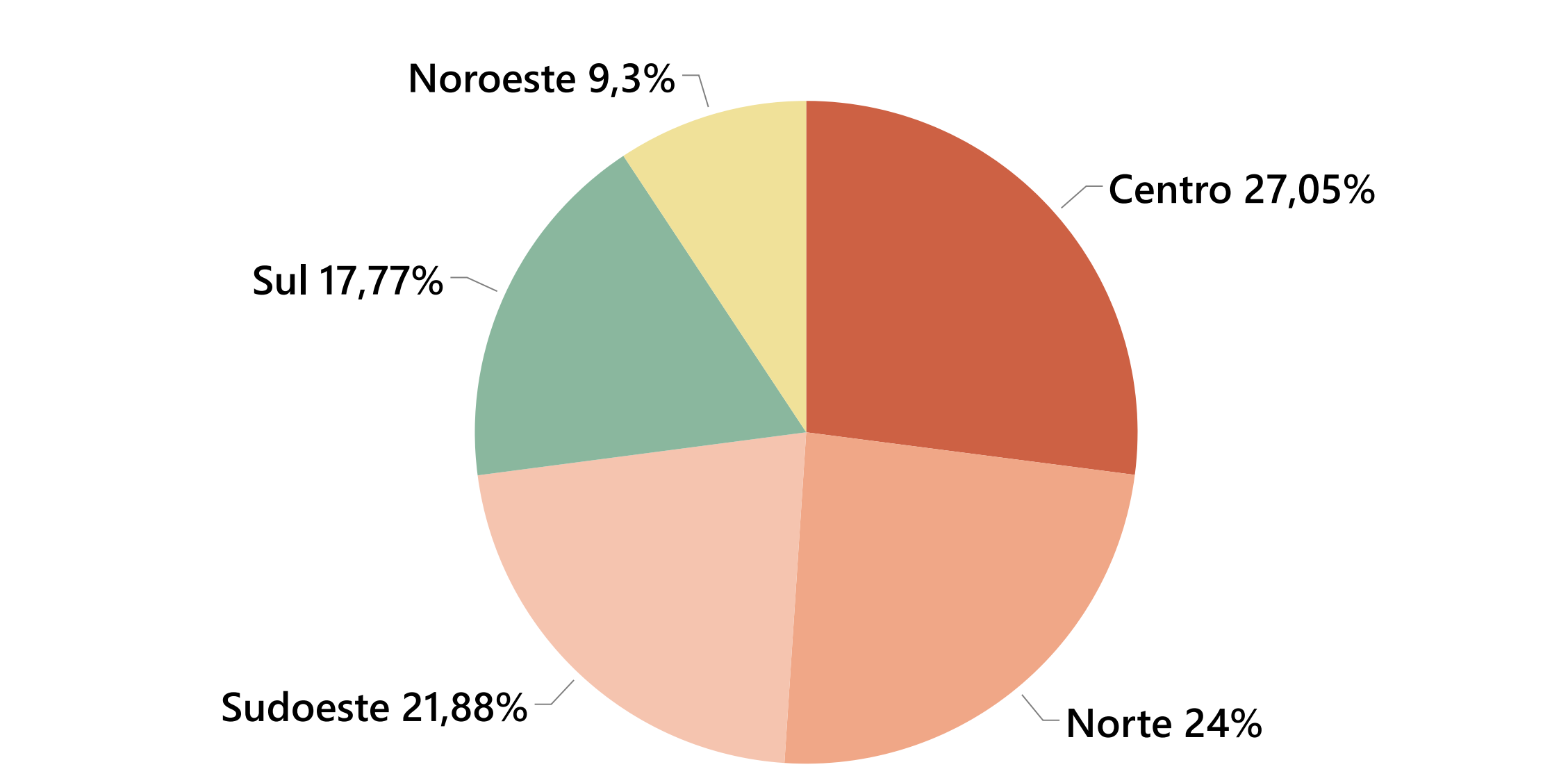


## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

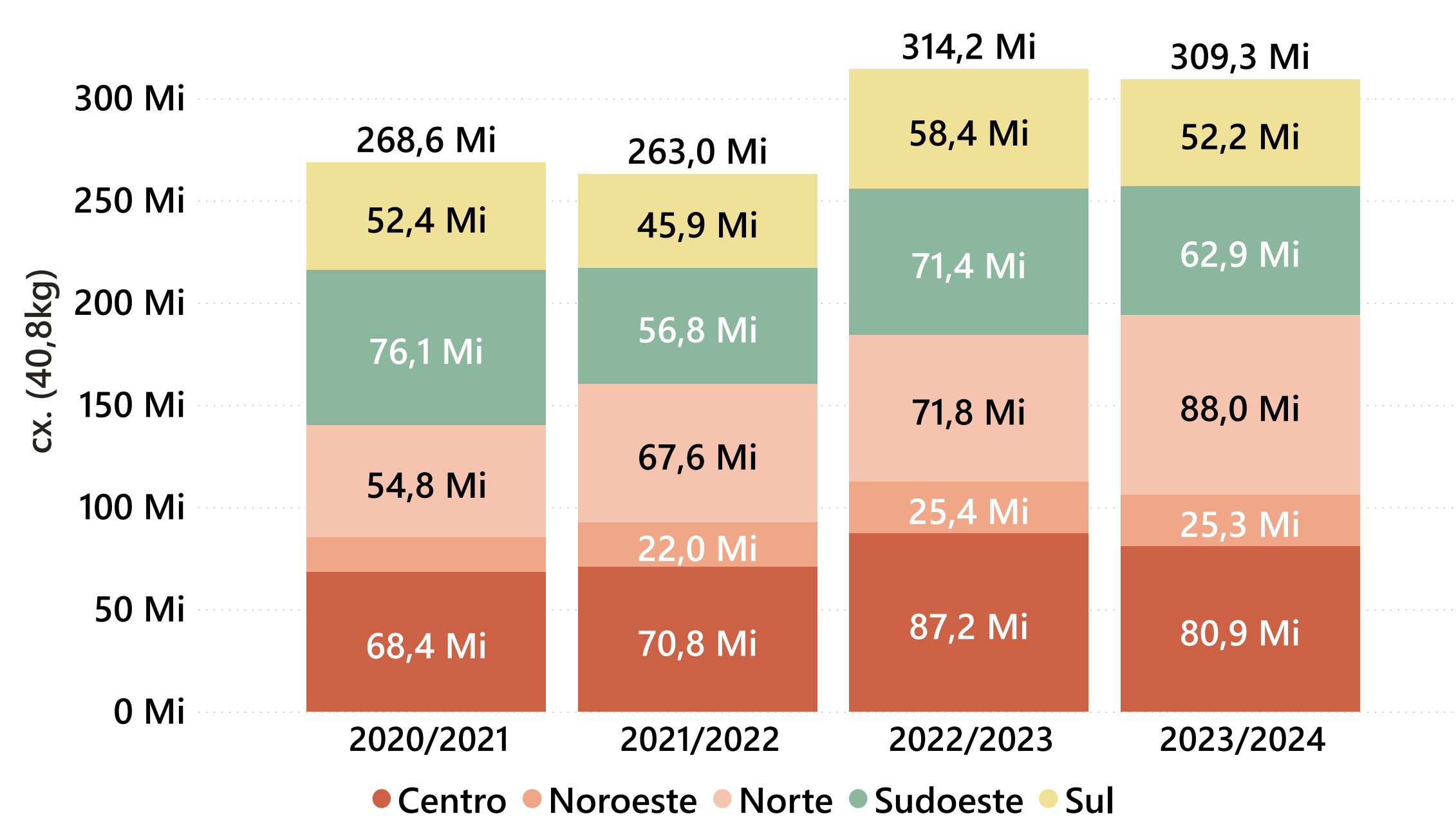
Área produtiva de laranja por setor



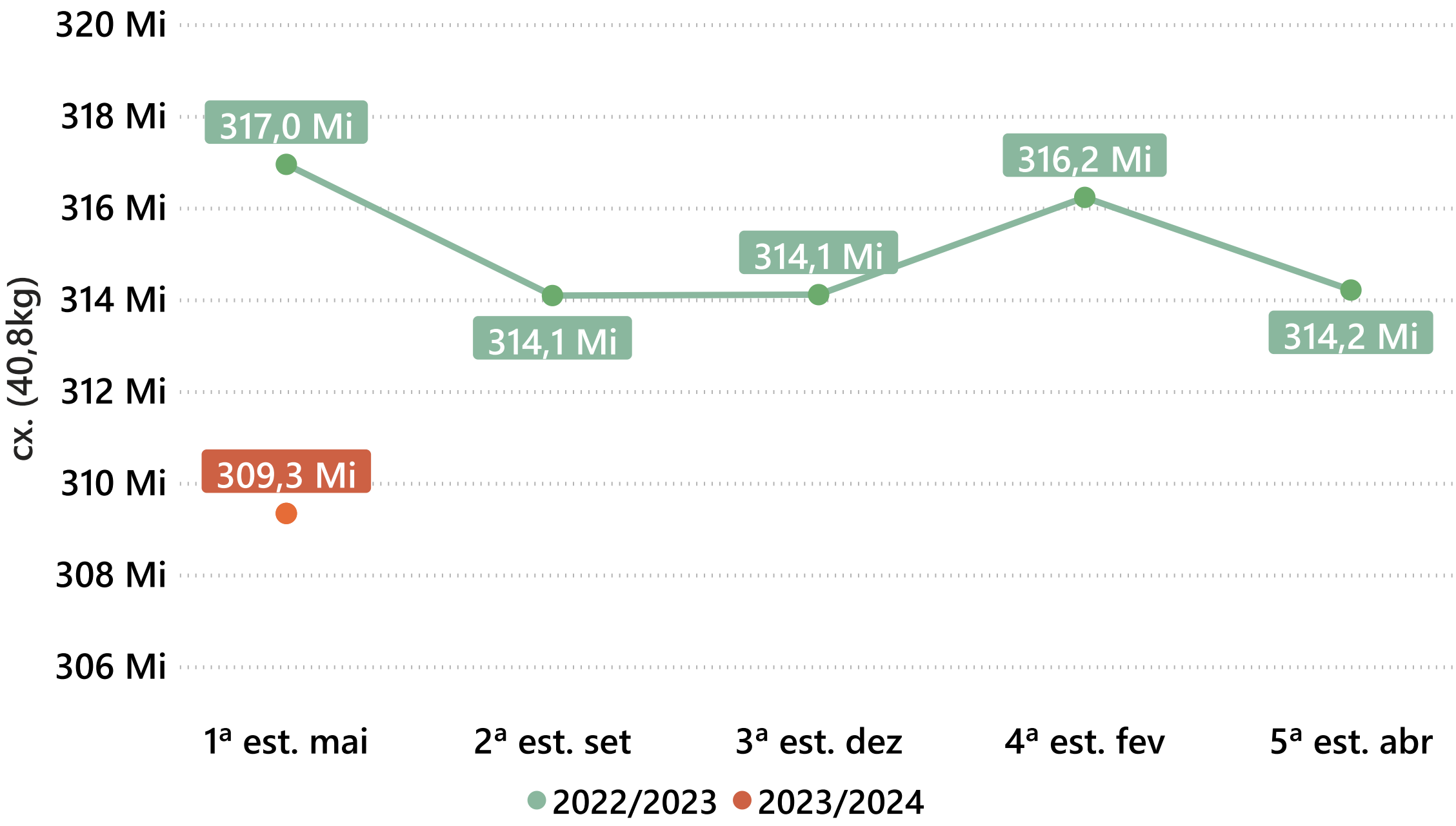
Participação por setor na área de laranja - 2023/2024



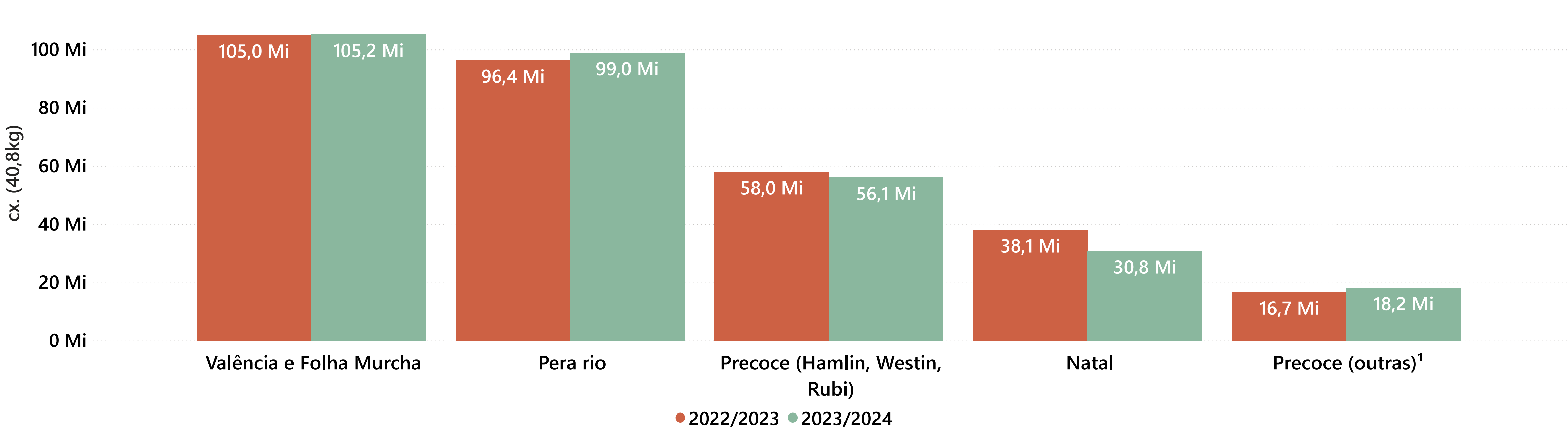
Produção de Laranja por setor



Evolução das estimativas de produção de laranja



Produção de laranja por variedade



<sup>1</sup> Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

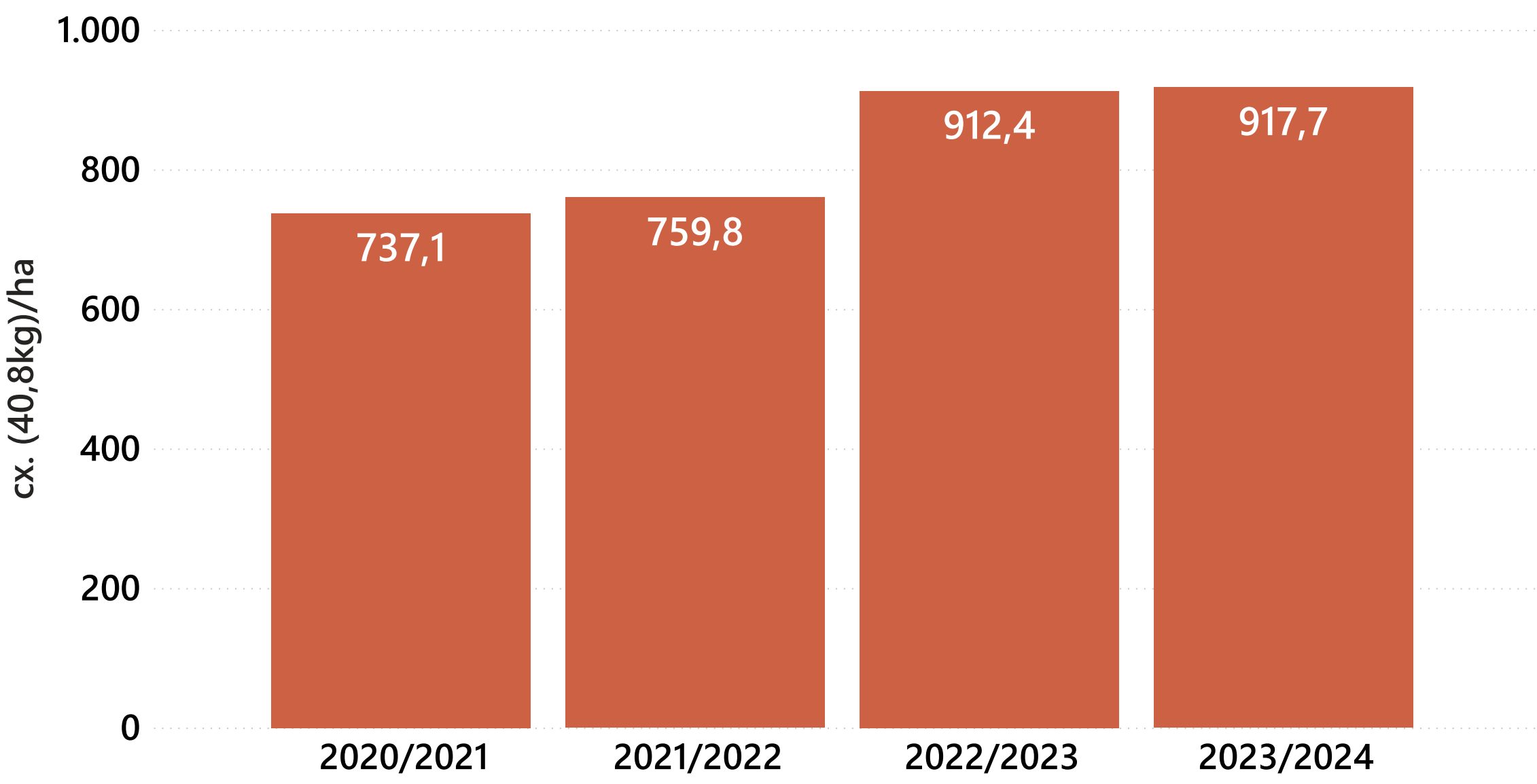
# acompanhamento da safra de laranja

1º Estimativa - Maio/2023  
Edição nº 01

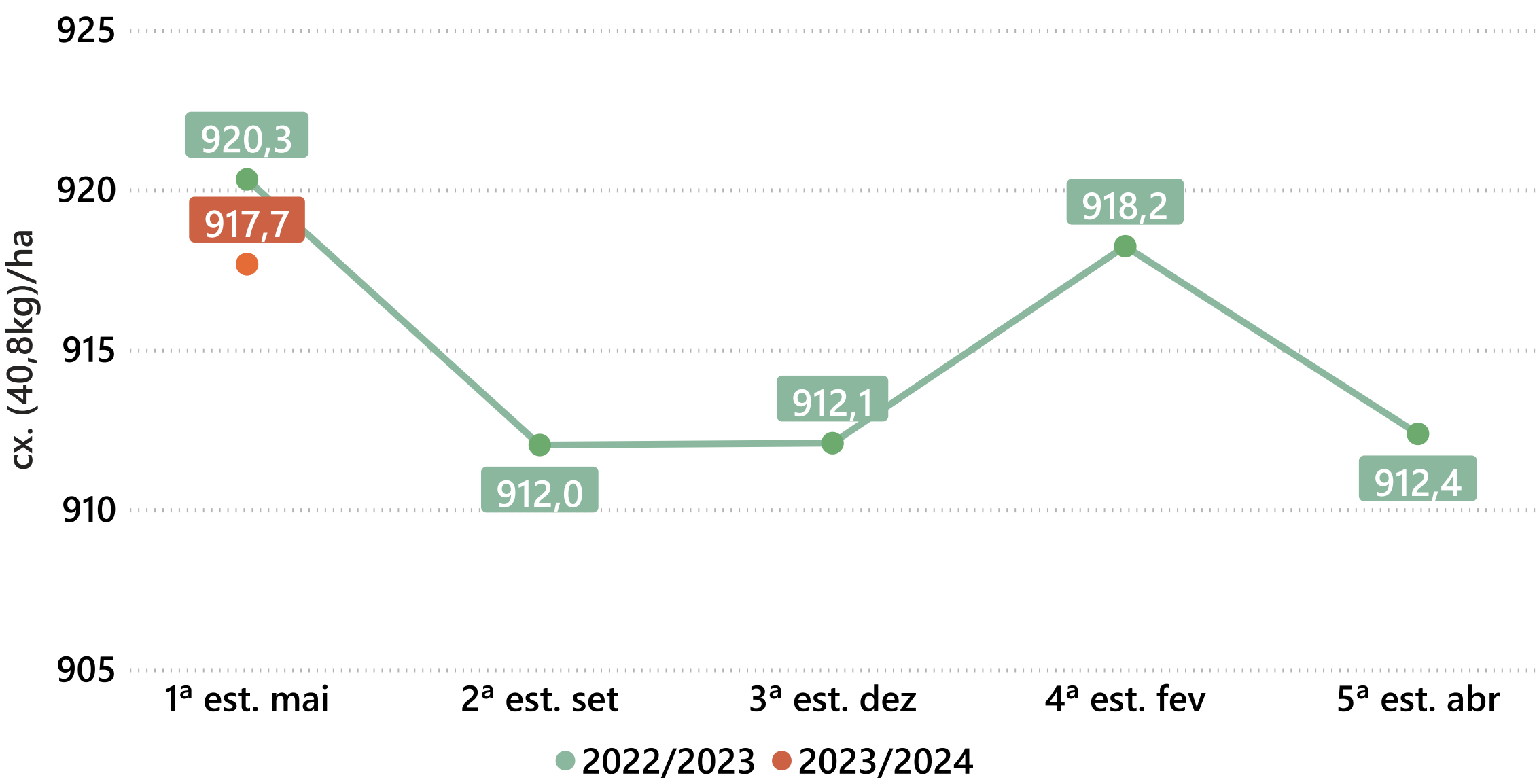


## CINTURÃO CITRÍCOLA DE SP E TRIÂNGULO/SUDOESTE MG

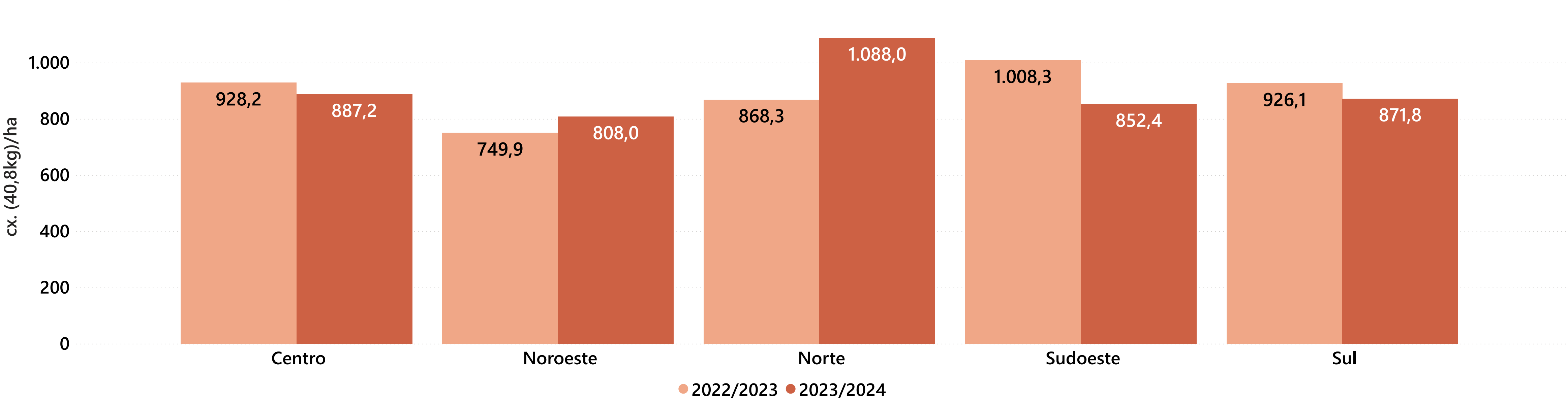
### Produtividade média de laranja



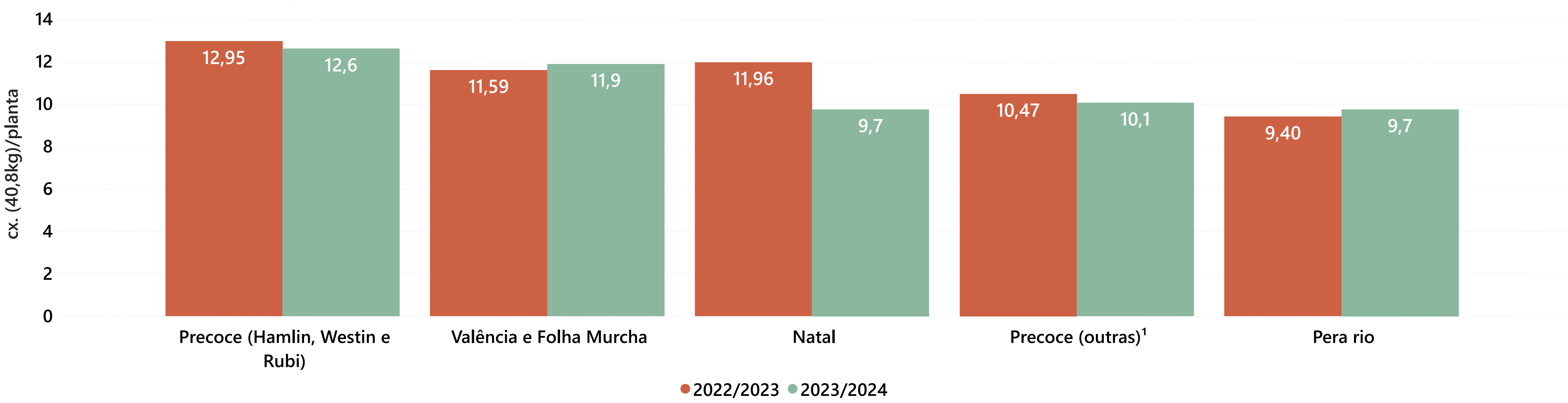
### Evolução das estimativas de produtividade de laranja



### Produtividade de laranja por setor



### Produtividade de laranja por variedade



<sup>1</sup> Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada.

Fonte: Fundecitrus (2023). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E  
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333  
www.faespsenar.com.br

Presidente Fábio de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.  
Email: [economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:  
Claudio Silveira Brisolara  
Larissa Pereira do Amaral  
Ana Cristina Ramos Marcolino